

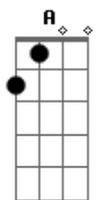
Tião Carreiro e Pardinho - Osso Duro de Roer

Tom: A

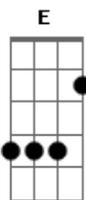
Osso duro de roer é o Brasil da atualidade
 É doido a gente ver a cruel desigualdade
 O pobre fica mais pobre o rico enriquece mais
 Tubarões e agiotas aumentam seus capitais
 os tais colarinhos brancos da cadeia vive ausente
 Os malandros de casaca estão agindo livremente
 O povo segue sem rumo numa canoa furada
 Tem tudo quem não trabalha quem trabalha não tem nada

Dez por cento come a carne e noventa rói o osso
 Meia dúzia come a fruta o resto engole o caroço
 A inflação é um espada que fere causa pavor
 Salário sobe de escada e os preços de elevador
 Das crianças tenho pena são as que padecem mais
 Vão perdendo a esperança de ter conforto dos pais
 Os poderes competentes nada fazem para o povo
 Nós estamos num aperto igual o pinto no ovo
 Não adianta rezar terço nem pedir nossa senhora
 A santa já não dá conta do povo que sofre e chora

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com